



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>318674</u>
Classificação
<u>02/03/02</u> / /
Data
<u>09/06/30</u>

REQUERIMENTO Número _____ / x (___^a)

PERGUNTA Número 2989 / x (4^a)

Expeça-se
Publique-se
<u>01/07/2009</u>
Q Secretário da Mesa
<u>Recorreio</u>

Assunto: **Atraso no pagamento de subsídios a alunos de cursos EFA no distrito de Braga**

Destinatário: **Ministra da Educação**

*Por determinação de S.ª S.ª P.ª A.ª, a
Sra. Secretária da Mesa*

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

09.07.01
[Signature]

Formandos de cursos EFA nocturnos da Escola Secundária de Maximinos, Braga, anunciam a concretização de uma «greve» pelo atraso no pagamento dos subsídios de alimentação e transporte referentes aos meses de Março, Abril, Maio e Junho. Os apoios aos referidos cursos são financiados pelo POPH / QREN, sob tutela do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. A Direcção da Escola diz ter alertado quem de direito «para a situação de incumprimento relativamente aos quase quatro meses de subsídio em atraso» (Diário do Minho, 30 de Junho de 2009), mas sem resultado. Por outro lado referem a falta de meios financeiros próprios da Escola para o fazer. O problema atinge 120 alunos de cursos EFA nocturnos nos níveis Básico e Secundário.

Queixas semelhantes estendem-se aos cursos EFA na Escola Secundária Alberto Sampaio (10 turmas de cursos EFA, uma do Básico e nove do Secundário).

A Direcção da Escola informa que há um período durante o qual os cursos não estiveram abrangidos pelo POPH, não sendo pagos os subsídios, tendo posteriormente havido uma reformulação para integração dos cursos no referido Programa Operacional, havendo no entanto atraso na transferência das tranches do POPH.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Educação** nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Quando vai ser resolvido o problema dos atrasos na transferência de verbas do POPH para as referidas Escolas? O que explica esses atrasos? É a transferência de verbas da UE que está atrasada?
2. Quantas e quais as Escolas no distrito de Braga com projectos de cursos EFA em desenvolvimento têm atrasos na recepção das transferências que lhes são devidas?
3. Sendo que na legislação que enquadram os cursos EFA e os contratos assinados pelos alunos (Despacho Normativo n.º 4-A/2008, de 24 de Janeiro, Diário da República, II Série, n.º 17, Parte C), se estabelece que os formandos têm direito, entre outras coisas, a subsídio de transporte e alimentação, como se explica que haja alunos, por decisão da Escola, sem esse direito? Vai ser atribuída a esses alunos (caso dos formandos da Escola Alberto Sampaio) retroactivamente alguma ajuda? Quando e em que condições?

Palácio de S. Bento, 30 de Junho de 2009

Os Deputados,

Agostinho Lopes

João Oliveira